

Exercícios de História sobre Renascimento com Gabarito

1) (Vunesp-1999) A partir do século XII, em algumas regiões européias, nas cidades em crescimento, comerciantes, artesãos e bispos aliaram-se para a construção de catedrais com grandes pórticos, vitrais e rosáceas, produzindo uma "poética da luz", abóbodas e torres elevadas que dominavam os demais edifícios urbanos. O estilo da arte da época é denominado:

- a) renascentista.
- b) bizantino.
- c) românico.
- d) gótico.
- e) barroco.

2) (Mack-1996) O Humanismo foi um movimento que não pode ser definido por:

- a) ser um movimento diretamente ligado ao Renascimento, por suas características antropocentristas e individuais.
- b) ter uma visão do mundo que recupera a herança greco-romana, utilizando-a como tema de inspiração.
- c) ter valorizado o misticismo, o geocentrismo e as realizações culturais medievais.
- d) centrar-se no homem, em oposição ao teocentrismo, encarando-o como "medida comum de todas as coisas".
- e) romper os limites religiosos impostos pela Igreja às manifestações culturais.

3) (Unirio-1998) As manifestações culturais expressas no Renascimento, ocorrido na Europa entre os séculos XIV e XVI, apresentam as características abaixo com EXCEÇÃO de uma. Assinale-a.

- a) Repúdio aos ideais escolásticos.
- b) Crítica ao pensamento escolástico.
- c) Valorização das obras clássicas da cultura greco-romana.
- d) Fortalecimento do humanismo e do individualismo.
- e) Negação das concepções antropocêntricas e naturalistas.

4) (FaZU-2002) Antropocentrismo, Naturalismo, Hedonismo, Racionalismo. As características acima fazem referência a qual movimento cultural:

- a) Iluminismo
- b) Trovadorismo
- c) Renascimento
- d) Romantismo
- e) Pós-Modernismo

5) (UFC-2003) "Quando reconsidero ou observo os Estados florescentes, não vejo neles, Deus me perdoe, senão uma espécie de conspiração dos ricos para cuidar de seus interesses pessoais".

(MORUS, Tomás. *A Utopia*. Porto Alegre, L&PM, 1997 p.163)

Este trecho do livro *Utopia*, de Tomás Morus, publicado em 1516, no qual o autor descreve um lugar imaginário sem propriedade privada nem dinheiro, onde prevalece a preocupação com a felicidade coletiva, deve ser atribuído ao seguinte movimento:

ao Renascimento, movimento de renovação cultural que se preocupava com o homem e sua organização social.

ao anarquismo, que pregava a destruição do Estado.

ao Iluminismo, que propunha a divisão dos três poderes: legislativo, executivo e judiciário.

ao socialismo, que propunha a tomada do poder pelo proletariado.

à Reforma Protestante, que questionava o poder da Igreja de Roma de interferir nas políticas nacionais.

6) (UEL-2003) O Renascimento, amplo movimento artístico, literário e científico, expandiu-se da Península Itálica por quase toda a Europa, provocando transformações na sociedade. Sobre o tema, é correto afirmar:

a) O racionalismo renascentista reforçou o princípio da autoridade da ciência teológica e da tradição medieval.

b) Houve o resgate, pelos intelectuais renascentistas, dos ideais medievais ligados aos dogmas do catolicismo, sobretudo da concepção teocêntrica de mundo.

c) Nesse período, reafirmou-se a idéia de homem cidadão, que terminou por enfraquecer os sentimentos de identidade nacional e cultural, os quais contribuíram para o fim das monarquias absolutas.

d) O humanismo pregou a determinação das ações humanas pelo divino e negou que o homem tivesse a capacidade de agir sobre o mundo, transformando-o de acordo com sua vontade e interesse.

e) Os estudiosos do período buscaram apoio na observação, no método experimental e na reflexão racional, valorizando a natureza e o ser humano.

7) (Mack-2003) Nicolau Maquiavel (1469-1567), pensador florentino, afirmava que a obrigação suprema do governante é manter o poder e a segurança do país que governa. E, para atingir seus objetivos, o governante deve usar de todos os meios disponíveis, pois "os fins justificam os meios". Suas idéias ficaram imortalizadas na obra:

a) *Leviatã*.

b) *Política Segundo as Sagradas Escrituras*.

c) *A Arte da Guerra*.

d) *A Divina Comédia*.

e) *O Príncipe*.

8) (Mack-2003) Muitos artistas e filósofos do Renascimento escreveram sobre a natureza e o seu valor para a arte, mas nenhum foi tão bom observador como Leonardo da Vinci. A prova, tanto da sua curiosidade insaciável como de seu

entendimento profundo da natureza, pode encontrar-se nos seus muitos desenhos e livros de notas.

O Mundo do Renascimento

Dentre as principais características do movimento denominado Renascimento Cultural, encontradas nas obras de Leonardo da Vinci, podemos destacar:

- o bidimensionalismo estético e a desvalorização do ser humano.
- o naturalismo e o geocentrismo.
- o antropocentrismo e o humanismo.
- o teocentrismo e o uso de conceitos irracionais abstratos.
- a arte humanista e a ausência da perspectiva linear.

9) (FEI-1994) As principais características do Renascimento foram:

- teocentrismo, realismo e intensa espiritualidade;
- romantismo, espírito crítico em relação à política, temas de inspiração exclusivamente naturalistas;
- ausência de perspectiva e adoção de temas do cotidiano religioso, tendo como foco apenas os valores espirituais;
- uso de temas ecológicos evidenciando a preocupação com o meio ambiente, execução de variados retratos de personalidades da época;
- antropocentrismo, humanismo e inspiração greco-romana.

10) (PUC-SP-2003) (...)

Outras coisas que viu, mui numerosas,
Pedem tempo que o verso meu não dura,
Pois lá encontrou, guardadas e copiosas,
Mil coisas de que andamos à procura.
Só de loucura não viu muito ou pouco
Que ela não sai de nosso mundo louco.
Mostrou-se-lhe também o que era seu,
O tempo e as muitas obras que perdia,
(...)

Viu mais o que ninguém suplica ao céu,
Pois todos cremos tê-lo em demasia:

Digo o siso, montanha ali mais alta

Que as erguidas do mais que aqui nos falta.

ARIOSTO, Ludovico. Orlando Furioso. São Paulo: Atelier, 2002. p. 261.

O trecho acima, de um livro de 1516, narra parte de uma viagem imaginária à Lua. Lá, o personagem encontra o que não há na Terra e não encontra o que aqui há em excesso.

Pode-se identificar o caráter humanista do texto na

- certeza, de origem cristã, de que a reza (suplicar ao céu) é a única forma de se obter o que se busca.
- constatação da pouca razão (siso) e da grande loucura existente entre os homens.
- aceitação da limitada capacidade humana de fazer poesia (o verso meu não dura).
- percepção do desleixo e da indiferença humanos (o tempo e as muitas obras que perdia).
- ambição dos homens em sua busca de bens (Mil coisas de que andamos à procura).

11) (UEL-1995) Considere os itens adiante.

- "... a busca da perfeição no retratar o homem levou a uma simbiose entre arte e ciência, desenvolvendo-se estudos de anatomia, técnicas de cores, perspectivas..."
- ' ... o teocentrismo, o coletivismo, a tradição marcaram as obras de arte do período e estiveram presentes na pintura, na arquitetura e na escultura..."
- " ... procuram explicar o mundo através de novas teorias, fugindo às interpretações religiosas típicas do período anterior. O grande destaque é a utilização do método experimental..."

O Renascimento é identificado em:

- somente II.
- somente I e II.
- somente I e III.
- somente II e III.
- I, II e III.

12) (PUCCamp-1998) Na transição do Mundo Medieval para o Moderno, teve papel de destaque:

- a educação ministrada pelos leigos nos conventos e nas abadias.
- o processo de ruralização das vilas e dos centros urbanos.
- o comércio e o renascimento das cidades.
- o poder político altamente descentralizado.
- a Igreja, que acatava o lucro e a usura.

13) (PUCCamp-1998) No século XVI, diversos movimentos reformistas de caráter religioso despontaram na Europa. Sobre esses movimentos é correto afirmar que o:

- Humanismo foi o último movimento reformista que criticou os abusos contidos nas práticas da Igreja Católica, propondo a escolha do Papa pelos imperadores e reis.
- Concílio de Trento marcou a reação da Igreja à difusão do Protestantismo, reafirmando os dogmas católicos e fortalecendo os instrumentos de poder do papado, tais como o Tribunal de Santo Ofício e a criação do Índice de Livros Proibidos.
- Luteranismo difundiu-se rapidamente entre os segmentos servís da Alemanha e das regiões nórdicas, pois pregava a insubordinação e a luta armada dos camponeses contra a nobreza senhorial e o clero, aliados políticos nessas regiões.
- Calvinismo significou um recrudescimento das concepções e práticas reformistas, pois criticou os valores burgueses através da condenação do empréstimo de dinheiro a juros e do trabalho manual.
- Anglicanismo reforçou a autoridade do Vaticano na Inglaterra, com a promulgação do Ato de Supremacia por Henrique VIII, que devolveu os bens e as propriedades do clero católico confiscadas pela nobreza inglesa.

14) (Fuvest-1999) Já se observou que, enquanto a arquitetura medieval prega a humildade cristã, a arquitetura clássica e a do Renascimento proclamam a dignidade do homem. Sobre esse contraste pode-se afirmar que:

- a) corresponde, em termos de visão de mundo, ao que se conhece como teocentrismo e antropocentrismo;
- b) aparece no conjunto das artes plásticas, mas não nas demais atividades culturais e religiosas decorrentes do humanismo;
- c) surge também em todas as demais atividades artísticas, exprimindo as mudanças culturais promovidas pela escolástica;
- d) corresponde a uma mudança de estilo na arquitetura, sem que a arte medieval como um todo tenha sido abandonada no Renascimento;
- e) foi insuficiente para quebrar a continuidade existente entre a arquitetura medieval e a renascentista.

15) (UFMG-1995) Todas as alternativas apresentam conceitos que traduzem o ideário característico do século XIX, EXCETO:

- a) Anarquismo.
- b) Humanismo.
- c) Liberalismo.
- d) Sindicalismo.
- e) Socialismo.

16) (Vunesp-1997) "Hoje não vemos em Petrarca senão o grande poeta italiano. Entre os seus contemporâneos, pelo contrário, o seu principal título de glória estava em que de algum modo ele representava pessoalmente a Antiguidade (...) Acontece o mesmo com Bocácio (...) Antes do seu Decameron ser conhecido (...) admiravam-no pelas suas compilações mitográficas, geográficas e biográficas em língua latina." (Jacob Burckardt, A CIVILIZAÇÃO DA RENASCENÇA ITALIANA.)

Petrarca e Bocácio estão intimamente relacionados ao:

- a) nascimento do humanismo.
- b) declínio da literatura barroca.
- c) triunfo do protestantismo.
- d) apogeu da escolástica.
- e) racionalismo clássico.

17) (UNICAMP-2003) Esta longa Idade Média é o contrário do hiato visto pelos humanistas do Renascimento e, salvo raras exceções, pelos homens das Luzes. É o momento da criação da sociedade moderna, do essencial das nossas estruturas sociais e mentais; momento em que se criou a cidade, a universidade, o moinho, a máquina, a hora e o relógio, o livro, o garfo, o vestuário, a pessoa, a consciência.

(Adaptado de Jacques Lê Goff, "Prefácio", Para um novo conceito de Idade Média : Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente. Lisboa, Editorial Estampa, 1979, p. 12.)

- a) A que conceito de Idade Média o texto está se contrapondo?
- b) Qual o período histórico valorizado pelos humanistas do Renascimento? Por quê?
- c) Caracterize a atividade que impulsionou o desenvolvimento das cidades medievais.

18) (Cesgranrio-1994) A Europa Ocidental, nos séculos XV e XVI, sofreu diversas transformações políticas, econômicas e sociais. Sobre essas transformações podemos afirmar que:

- 1 - o Humanismo e o Renascimento foram movimentos intelectuais e artísticos que privilegiaram a observação da natureza.
- 2 - a Reforma Luterana, identificando-se com os segmentos camponeses alemães, difundiu-se em virtude da centralização do Estado alemão.
- 3 - a Reforma Calvinista aproximava-se da moral burguesa, pois encorajava o trabalho e o lucro.
- 4 - a reação da Igreja Católica, denominada Contra-Reforma, através do Concílio de Trento (1545), tentou barrar o avanço protestante, alterando os dogmas da fé católica.

As afirmativas corretas são:

- a) apenas 1 e 2.
- b) apenas 1 e 3.
- c) apenas 1 e 4.
- d) apenas 2 e 3.
- e) apenas 2 e 4.

19) (Fatec-1995) Em O RENASCIMENTO, Nicolau Sevcenko afirma:

"O comércio sai da crise do século XIV fortalecido. O mesmo ocorre com a atividade manufatureira, sobretudo aquela ligada à produção bélica, à construção naval e à produção de roupas e tecidos, nas quais tanto a Itália quanto a Flandres se colocaram à frente das demais. As minas de metais nobres e comuns da Europa Central também são enormemente ativas. Por tudo Isso muitos historiadores costumam tratar o século XV como um período de Revolução Comercial."

A Revolução Comercial ocorreu graças:

- a) às repercussões econômicas das viagens ultramarinas de descobrimento.
- b) ao crescimento populacional europeu, que tomava imperativa a descoberta de novas terras onde a população excedente pudesse ser instalada.
- c) a uma mistura de idealismo religioso e espírito de aventura, em tudo semelhante àquela que levou à formação das cruzadas.
- d) aos Atos de Navegação lançados por Oliver Cromwell.
- e) à auto-suficiência econômica lusitana e à produção de excedentes para exportação.

20) (Fuvest-1997) Sobre a Reforma religiosa, do século XVI, é correto afirmar que:

- a) nas áreas em que ela penetrou, obteve ampla adesão em todas as camadas da sociedade.
- b) foi um fenômeno tão elitista quanto o Renascimento, permanecendo afastada das massas rurais e urbanas.
- c) nada teve a ver com o desenvolvimento das modernas economias capitalistas.
- d) fundamentou-se nas doutrinas da salvação pelas obras e na falibilidade da Igreja e da Bíblia.
- e) acabou por ficar restrita à Alemanha luterana, à Holanda calvinista e à Inglaterra anglicana.

21) (UFSCar-2000) Leonardo da Vinci foi, além de artista, um dos teóricos de arte do Renascimento italiano. Em seu Tratado de Pintura escreve que a beleza consiste numa gradação de sombra — “Demasiada luz é agressiva; demasiada sombra impede-se que se veja” — e, mais à frente, define a pintura como imitação de “todos os produtos visíveis da natureza (...) todos banhados pela sombra e pela luz.” A partir destes fragmentos do Tratado de Pintura, pode-se concluir que a concepção artística do Renascimento pressupõe

- A) um trabalho desenvolvido pelo artista dentro de ateliês, considerando que o controle da iluminação se torna fundamental.
- B) uma associação entre estética e luz, entendendo a luz, em uma perspectiva teocêntrica, como a presença de Deus no mundo.
- C) a separação entre o desenho, a representação do movimento, os limites da figura e o fundo ou a atmosfera.
- D) um ideal de equilíbrio, expresso pela noção de distribuição simétrica de volumes e cores na superfície pintada.
- E) a liberdade do artista no momento de realização de seu trabalho, exprimindo suas paixões e seus sentimentos mais exaltados.

22) (ENEM-2001) O texto foi extraído da peça Tróilo e Créssida de William Shakespeare, escrita, provavelmente, em 1601.

“Os próprios céus, os planetas, e este centro reconhecem graus, prioridade, classe, constância, marcha, distância, estação, forma, função e regularidade, sempre iguais; eis porque o glorioso astro Sol está em nobre eminência entronizado e centralizado no meio dos outros, e o seu olhar benfazejo corrige os maus aspectos dos planetas malfazejos, e, qual rei que comanda, ordena sem entraves aos bons e aos maus.”

(personagem Ulysses, Ato I, cena III).

SHAKESPEARE, W. *Tróilo e Créssida*. Porto: Lello & Irmão, 1948.

A descrição feita pelo dramaturgo renascentista inglês se aproxima da teoria

- a) geocêntrica do grego Claudius Ptolomeu.

- b) da reflexão da luz do árabe Alhazen.
- c) heliocêntrica do polonês Nicolau Copérnico.
- d) da rotação terrestre do italiano Galileu Galilei.
- e) da gravitação universal do inglês Isaac Newton.

23) (FGV-2003) “Daqui nasce um dilema: é melhor ser amado que temido, ou o inverso? Respondo que seria preferível ser ambas as coisas, mas, como é muito difícil conciliá-las, parece-me muito mais seguro ser temido do que amado, se só se puder ser uma delas (...).”

MAQUIAVEL, N., *O Príncipe*. 2ª ed., Trad., Mira-Sintra — Mem Martins,

Ed. Europa-América, 1976, p. 89.

A respeito do pensamento político de Maquiavel, é correto afirmar:

- A) Mantinha uma nítida vinculação entre a política e os princípios morais do cristianismo.
- B) Apresentava uma clara defesa da representação popular e dos ideais democráticos.
- C) Servia de base para a ofensiva da Igreja em confronto com os poderes civis na Itália.
- D) Sustentava que o objetivo de um governante era a conquista e a manutenção do poder.
- E) Censurava qualquer tipo de ação violenta por parte dos governantes contra seus súditos.

24) (Vunesp-2003) Nascido na Itália, o Renascimento — movimento intelectual, científico, artístico e literário — espalhou-se pela Europa, mas de forma desigual. Considere as seguintes afirmações a respeito desse movimento.

- I. A arte renascentista tinha como característica principal a exploração dos motivos religiosos, recebendo, dessa maneira, o apoio do clero e dos mecenas.
- II. O Renascimento foi um movimento que valorizou o antropocentrismo, o hedonismo, o racionalismo, o individualismo e o naturalismo.
- III. No plano político, sua principal consequência foi contribuir para o advento do Absolutismo, ao laicizar a sociedade e revalorizar o Direito Romano.
- IV. O combate central das idéias renascentistas residiu na defesa das concepções de mundo baseadas no teocentrismo e na escolástica, então emergentes.
- V. A Itália acumulou maior quantidade de capital e alcançou desenvolvimento comercial e urbano invejável, gerando excedentes econômicos para se investir em obras de arte.

Está correto apenas o contido em

- A) I, II e III.
- B) I, IV e V.
- C) II, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.

25) (Fuvest-2004) “No campo científico e matemático, o processo da investigação racional percorreu um longo caminho. Os Elementos de Euclides, a descoberta de Arquimedes sobre a gravidade, o cálculo por Eratóstenes do diâmetro da terra com um erro de apenas algumas centenas de quilômetros do número exato, todos esses feitos, não seriam iguais na Europa durante 1500 anos”.

Moses I. Finley. Os gregos antigos

O período a que se refere o historiador Finley, para a retomada do desenvolvimento científico, corresponde

- ao Helenismo, que facilitou a incorporação das ciências persa e hindu às de origem grega.
- à criação das universidades nas cidades da Idade Média, onde se desenvolveram as teorias escolásticas.
- ao apogeu do Império Bizantino, quando se incentivou a condensação da produção dos autores gregos.
- à expansão marítimo-comercial e ao Renascimento, quando se lançaram as bases da ciência moderna.
- ao desenvolvimento da Revolução Industrial na Inglaterra, que conseguiu separar a técnica da ciência.

26) (Mack-2004) No início da Idade Moderna, buscando construir um novo tipo de sociedade, por meio da difusão de novos padrões de comportamento, surgiram, na Península Itálica, ricos patrocinadores das artes e das ciências, que objetivavam não só a promoção pessoal, mas também proveitos culturais e econômicos.

Assinale a alternativa que indica como são denominados esses patrocinadores.

- Neoplatônicos
- Condottieris
- Mecenas
- Humanistas
- Hedonistas

27) (VUNESP-2008) Galileu, talvez mais que qualquer outra pessoa, foi o responsável pelo surgimento da ciência moderna. O famoso conflito com a Igreja católica se demonstrou fundamental para sua filosofia; é dele a argumentação pioneira de que o homem pode ter expectativas de compreensão do funcionamento do universo e que pode atingi-la através da observação do mundo real.

(Stephen Hawking, Uma breve história do tempo.)

O “famoso conflito com a Igreja católica” a que se refere o autor corresponde

- à decisão de Galileu de seguir as idéias da Reforma Protestante, favoráveis ao desenvolvimento das ciências modernas.
- ao julgamento de Galileu pela Inquisição, obrigando-o a renunciar publicamente às idéias de Copérnico.
- à opção de Galileu de combater a autoridade política do Papa e a venda de indulgências pela Igreja.
- à crítica de Galileu à livre interpretação da Bíblia, ao racionalismo moderno e à observação da natureza.
- à defesa da superioridade da cultura grega da antiguidade, feita por Galileu, sobre os princípios das ciências naturais.

28) (UFPR-2009) O Renascimento foi um período de alteração substancial no panorama da cultura européia. Assinale a alternativa que apresenta Leonardo da Vinci (1452-1519) como representante exemplar desse contexto renascentista.

- O universo temático que marca a obra de Leonardo da Vinci revela a sua principal característica como intelectual: a vocação para tornar-se especialista de uma área em detrimento das demais.
- Há o reconhecimento de que a qualidade de seu trabalho se deve a sua capacidade de distanciar-se das questões cotidianas e refletir sobre as implicações do conhecimento teórico puro.
- Leonardo da Vinci possuía aversão em relação ao traçado do corpo humano, na medida em que este representava para ele a imperfeição e os limites da criação divina.
- O talentoso italiano ganhou notoriedade ao defender a tese de que o artista deve afastar-se da reflexão filosófica para dar vazão a sua criatividade no campo da arte.
- Leonardo da Vinci articulou o saber técnico com o conhecimento científico sobre a natureza das coisas e das artes humanas.

29) (FGV-1996) Acerca do Renascimento:

I - As características do homem no Renascimento são: racionalismo, individualismo, naturalismo e antropocentrismo, em oposição aos valores medievais baseados no teocentrismo.

II - O Renascimento não foi um processo homogêneo. Seu desenvolvimento foi muito desigual e as manifestações mais expressivas se deram nos campos das artes e das ciências, sendo que no campo artístico, a literatura e as artes plásticas ocupavam lugar de destaque.

III - A arte renascentista tomou-se predominantemente religiosa, retratando a vida de santos, de clérigos e o cotidiano cristão da época.

IV - A Itália foi o centro do Renascimento porque era o centro do pré-capitalismo e do desenvolvimento comercial e urbano, que gerava os excedentes de capital mercantil para o investimento em obras de arte.

V - A ascensão do clero foi fundamental para que se desenvolvesse nos Estados italianos um poderoso mecenato, plenamente identificado com as concepções terrenas dominantes entre os eclesiásticos.

É correto apenas o afirmado em:

- I, II, III.
- I, II, IV.
- I, II, V.
- I, III, V.
- II, IV, V.

30) (Fuvest-1996) Com relação à arte medieval, o Renascimento destaca-se pelas seguintes características:

- a perspectiva geométrica e a pintura a óleo.
- as vidas de santos e o afresco.
- a representação do nu e as iluminuras.
- as alegorias mitológicas e o mosaico.

e) o retrato e o estilo romântico na arquitetura.

31) (UDESC-1996) O século XV, apesar de ser considerado como o século da decadência do Renascimento italiano, gerou gênios como Rafael Sanzio e Michelângelo nas Artes plásticas.

Na literatura, o grande nome foi Nicolau Maquiavel (1469-1527) que escreveu um texto antológico na história do teatro ocidental - "A Mandrágora" - com a qual satirizava a sociedade florentina sobre o poder dos Médici. Ele é autor também de um famoso livro que levou a ser chamado de "Pai da Ciência Política".

- a) Como se intitula esse livro e qual o seu conteúdo?
 b) Comente a máxima maquiavélica: "Os fins justificam os meios."

32) (UnB-1998) Julgue os itens seguintes, referentes ao Renascimento, colocando VERDADEIRO ou FALSO:

- A) Retomando traços da Antiguidade Clássica, a Renascença significou a ruptura total e absoluta com a cultura medieval.
 B) Iniciado na Península Ibérica, sobretudo por sua forte tradição urbana, o movimento renascentista afastou-se do humanismo típico da cultura medieval para enaltecer os conteúdos religiosos que emergiam com a crise feudal.
 C) Leonardo da Vinci, personagem-síntese do Renascimento, para quem o homem era o modelo do mundo, notabilizou-se pela atuação diversificada, destacando-se, na pintura, com Monalisa.
 D) A atuação dos mecenas, protetores e financiadores dos artistas, deu impulso decisivo ao desenvolvimento da arte renascentista.

33) (Fuvest-2000) Indique e comente quatro elementos da antiguidade greco-romana presentes ainda hoje no mundo ocidental.

34) (Vunesp-2002) "... tenho sido, durante muitos anos, um aderente à teoria de Copérnico. Isto me explica a causa de muitos fenômenos que são ininteligíveis por meio de teorias geralmente aceitas. Eu tenho coligido muitos argumentos para refutar estas últimas, mas eu não me arriscaria a levá-los à publicação.

Há muito tempo que estou convencido de que a Lua é um corpo como a Terra. Descobri também uma multidão de estrelas fixas, a princípio invisíveis, ultrapassando mais de dez vezes as que se podem ver a olho nu, formando a Via Láctea."

(Carta de Galileu a Kepler, 1597.)

Galileu não se arriscava a publicar essas idéias por temer

- A) a oposição que sofreria por parte de seus alunos e colegas da Universidade de Pisa, onde lecionava.

B) ser considerado um plagiador das idéias heliocêntricas defendidas por Copérnico e por alguns sábios florentinos.

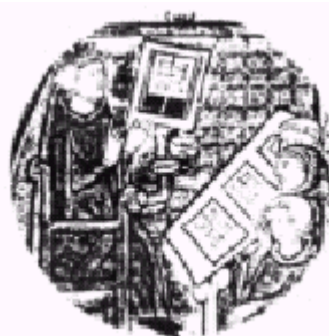
C) que seus pressupostos geocêntricos contribuísem para aumentar as hostilidades contra a Igreja Católica.

D) que seus superiores o expulsassem da Ordem dos Franciscanos, à qual pertencia desde a adolescência.

E) ser acusado de heresia e ter de enfrentar o poderoso Tribunal do Santo Ofício, mantido pela Igreja.

35) (Vunesp-2002) Observe e compare as duas figuras seguintes, uma iluminura, que ilustra um manuscrito do século

XIII, e a pintura denominada "A Calúnia", de Sandro Botticelli, artista florentino do século XV.



a) Como se denomina o período da história da cultura e das artes no qual Botticelli viveu?

b) Aponte duas diferenças entre a iluminura e a pintura a óleo, tendo em vista os contextos históricos em que foram produzidas.

36) (ENEM-2001) O franciscano Roger Bacon foi condenado, entre 1277 e 1279, por dirigir ataques aos teólogos, por uma suposta crença na alquimia, na astrologia e no método experimental, e também por introduzir, no ensino, as idéias de Aristóteles. Em 1260, Roger Bacon escreveu:

"Pode ser que se fabriquem máquinas graças às quais os maiores navios, dirigidos por um único homem, se desloquem mais depressa do que se fossem cheios de remadores; que se construam carros que avancem a uma velocidade incrível sem a ajuda de animais; que se

fabriquem máquinas voadoras nas quais um homem (...) bata o ar com asas como um pássaro. (...) Máquinas que permitam ir ao fundo dos mares e dos rios” (apud. BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII*, São Paulo: Martins Fontes, 1996, vol. 3.).

Considerando a dinâmica do processo histórico, pode-se afirmar que as idéias de Roger Bacon

- inseririam-se plenamente no espírito da Idade Média ao privilegiarem a crença em Deus como o principal meio para antecipar as descobertas da humanidade.
- estavam em atraso com relação ao seu tempo ao desconsiderarem os instrumentos intelectuais oferecidos pela Igreja para o avanço científico da humanidade.
- opunham-se ao desencadeamento da Primeira Revolução Industrial, ao rejeitarem a aplicação da matemática e do método experimental nas invenções industriais.
- eram fundamentalmente voltadas para o passado, pois não apenas seguiam Aristóteles, como também baseavam-se na tradição e na teologia.
- inseririam-se num movimento que convergiria mais tarde para o Renascimento, ao contemplarem a possibilidade de o ser humano controlar a natureza por meio das invenções.

37) (UNICAMP-2001) Em 1566, Copérnico anunciava, em sua obra *Sobre as revoluções das órbitas celestes*: “[...] no primeiro livro descrevo todas as posições dos astros, assim como os movimentos que atribuo à Terra, a fim de que este livro narre a constituição geral do Universo”. (Adaptado de José Gaos, *História de nuestra idea del mundo*.

Fondo de Cultura Económica, 1992, p. 146.)

- Em que a obra de Copérnico significou uma revolução na forma como se via o mundo comparada à da Idade Média?
- Como o telescópio, inventado por Galileu em 1610, ajudava a confirmar as teses de Copérnico?
- Relacione o estudo da astronomia com as grandes navegações desse período.

38) (UFSCar-2003)



(Bruegel, *Os Provérbios Holandeses* (detalhe), 1559)

Observe a figura:

Sobre esta obra, apresentam-se quatro afirmações.
I. Faz parte da arte renascentista européia.

- Contém uma dimensão de humor e de crítica aos comportamentos humanos.
- Narra a história das atividades de trabalho do camponês no início da Idade Média.
- Apóia a idéia da Igreja católica de elevação espiritual humana para os pobres e humildes.

Estão corretas as afirmações:

- I e II, apenas.
- I, II e IV, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

39) (UNICAMP-2004) Para as artes visuais florescerem no Renascimento era preciso um ambiente urbano. Nos séculos XV e XVI, as regiões mais altamente urbanizadas da Europa Ocidental localizavam-se na Itália e nos Países Baixos, e essas foram as regiões de onde veio grande parte dos artistas. (Adaptado de Peter Burke, *O Renascimento Italiano*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999, p. 64).

- Cite duas características do Renascimento.
- De que maneiras o ambiente urbano propiciou a emergência desse movimento artístico e cultural?
- Por que as regiões mencionadas no texto eram as mais urbanizadas da Europa nos séculos XV e XVI?

40) (Vunesp-2005) A obra de Jan van Eyck — O casal Arnolfini (1434) — revela traços marcantes da pintura renascentista. Entre esses traços presentes na obra de Jan van Eyck, pode-se identificar a temática

- burguesa e o liberalismo.
- religiosa e os valores greco-romanos.
- profana e a busca do transcendente.
- pagã e o cientificismo.
- profana e a perspectiva.

41) (Vunesp-2005) A obra de Jan van Eyck — O casal Arnolfini (1434) — revela traços marcantes da pintura renascentista. Entre esses traços presentes na obra de Jan van Eyck, pode-se identificar a temática

- burguesa e o liberalismo.
- religiosa e os valores greco-romanos.
- profana e a busca do transcendente.
- pagã e o cientificismo.
- profana e a perspectiva.

42) (FUVEST-2006) A personagem Dom Quixote representava um ideal de vida não mais dominante no tempo em que Miguel de Cervantes escreveu sua famosa obra (1605-1615).

- Explique esse ideal.
- Por que tal ideal deixou de ser dominante?

43) (IBMEC - SP-2007) Utilize o texto e a figura a seguir para responder a este teste.

O Corpo Humano: real e fascinante. Este é o título de uma exposição inaugurada no mês de março na OCA, na capital paulista. O texto abaixo foi retirado da programação cultural de um jornal de grande circulação.

“ Reunindo 16 corpos e 225 órgãos verdadeiros, a mostra revela a crueza da anatomia humana. Dividida em nove segmentos (para representar cada segmento do organismo), a exposição começa com a estrutura interna de um esqueleto, que contém mais de cem juntas. As realizações do homem na medicina também estão presentes na seção ‘o corpo tratado’, onde estão próteses de quase todas as partes do corpo.”

(O Estado de S. Paulo. 13 de abril de 2007)



(Rembrandt “A lição de anatomia do doutor Tulp”, 1632)

Tanto a exposição anunciada pelo texto quanto o quadro de Rembrandt

- a) destacam a relação entre as experiências científicas e as manifestações religiosas
- b) representam a arte contemporânea, caracterizada pela denúncia contra a banalidade da violência
- c) mostram a permanência do interesse sobre o funcionamento do corpo humano, do Renascimento aos dias atuais
- d) indicam o retrocesso das técnicas médicas relacionadas ao estudo da anatomia humana
- e) podem ser vistas como representações artísticas, não mantendo vínculos com experimentos científicos

44) (UFTM-2007) O Renascimento cultural teve sua origem nas mudanças políticas, econômicas e sociais ocorridas a partir da Baixa Idade Média. Foram transformações dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições, dos valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e que atingiram a alta burguesia e a nobreza, excluindo os demais segmentos da sociedade.

(Myriam Mota e Patrícia Braick, *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*)

Dentre as transformações a que as autoras se referem, é correto mencionar

- a) a afirmação dos Estados liberais, sob controle da burguesia, a partir da retomada do estudo do Direito Romano nas universidades.

b) o desenvolvimento das atividades mercantis, que fez surgir uma nova camada social interessada em valorizar no indivíduo e a razão.

c) o fortalecimento da autoridade dos doutores da Igreja católica, que defendiam a fé como meio de compreensão da realidade material.

d) a ascensão política das camadas populares, que questionaram a visão de mundo centrada em Deus e incentivaram a crítica e a experimentação.

e) a consolidação do sistema fabril, substituindo as corporações medievais, devido às novas exigências da economia auto-suficiente.

45) (VUNESP-2007) Todas as coisas humanas têm dois aspectos... para dizer a verdade todo este mundo não é senão uma sombra e uma aparência; mas esta grande e interminável comédia não pode representar-se de um outro modo. Tudo na vida é tão obscuro, tão diverso, tão oposto, que não podemos nos assegurar de nenhuma verdade. (Erasmus de Roterdã, Elogio da loucura.)

Erasmus de Roterdã foi um dos primeiros pensadores a contribuir para o surgimento da modernidade. Nesse texto, de 1509, pode-se considerar moderno

- a) o elogio da loucura, vista como uma forma sofisticada de sensibilidade.
- b) o caráter obscuro e sombrio da vida, na qual o homem deve mover-se pela fé.
- c) a ausência de verdades absolutas, em contraste com as verdades do clero.
- d) a idéia de que o mundo é uma comédia, e nós homens devemos nos divertir.
- e) a idéia de que o mundo é aparência, mera representação do plano divino.

46) (Mack-2007) (...) Dante e Maquiavel conheceram o exílio, Campanella e Galileu foram submetidos a prisão e tortura, Thomas Morus foi decapitado por ordem de Henrique VIII, Giordano Bruno e Étienne Dolet foram condenados à fogueira pela Inquisição, Miguel de Servet foi igualmente queimado vivo pelos calvinistas de Genebra, para só mencionarmos o destino trágico de alguns dos mais famosos representantes do humanismo.

Mesmo as constantes viagens e mudanças de Erasmo de Rotterdam e de Paracelso, por exemplo, eram em grande parte motivadas pelas perseguições que lhes moviam seus inimigos poderosos. Nicolau Sevcenko - O Renascimento A razão para as perseguições aos sábios humanistas, mencionadas no trecho acima, pode ser encontrada, em suas linhas gerais,

- a) no conflito aberto com a Igreja católica, provocado pelo ateísmo dos pensadores humanistas, que identificavam, na sujeição do homem a Deus, um obstáculo ao seu desenvolvimento pleno.
- b) no choque entre, de um lado, o conservantismo de homens e de instituições ligados à cultura e aos valores tradicionais e do outro, o alento renovador daqueles que, inspirados em modelos da Antigüidade, buscavam novas formas de interpretar o homem e o mundo.

c) no temor que tomou conta da nobreza e do clero ante o perigo de perder suas terras e riquezas, vistas pelos humanistas como a causa da miséria geral, e, por isso, alvo das pregações revolucionárias.

d) no perigo que representavam para os reis absolutistas as obras políticas dos humanistas, como Dante e Maquiavel, que defendiam um modelo de Estado democrático, não monárquico e laico.

e) no confronto entre os dogmas cristãos (católicos e reformados) e o paganismo antigo, sendo este considerado pelos humanistas como uma religião superior, e que deveria, por consequência, substituir o cristianismo.

fisiólogo, químico, botânico, geólogo, cartógrafo, físico, precursor da aviação, da balística, da hidráulica, da ótica e da acústica. A da direita foi obra de um artista dotado de uma versatilidade sem limite, indicado por Bramante para servir ao Papa Júlio II, em Roma, foi imortalizado como um dos maiores pintores da Renascença. Assinale entre as alternativas a que traz, respectivamente, os nomes dos autores das duas obras:

- a) Rafael e Botticelli.
- b) Leonardo da Vinci e Rafael.
- c) Leonardo da Vinci e Masaccio.
- d) Botticelli e Masaccio
- e) Giotto e Pieter Brueghel.

47) (ESPM-2007)



As imagens apresentadas devem ser relacionadas a dois grandes artistas renascentistas. A da esquerda foi obra do pintor, arquiteto, escultor, mecânico, urbanista, engenheiro,

48) (FUVEST-2008) Nos séculos XIV e XV, a Itália foi a região mais rica e influente da Europa. Isso ocorreu devido à

- a) iniciativa pioneira na busca do caminho marítimo para as Índias.
- b) centralização precoce do poder monárquico nessa região.
- c) ausência completa de relações feudais em todo o seu território.
- d) neutralidade da península itálica frente à guerra generalizada na Europa.
- e) combinação de desenvolvimento comercial com pujança artística.

49) (UFSCar-2009) Observe a imagem.



Essa escultura – a Pietà – é uma obra de arte do período

- a) clássico romano.
- b) medieval.
- c) renascentista.
- d) barroco.
- e) romântico.

50) (FGV-1995) Erasmo de Rotterdam (1467-1536) foi um dos pensadores mais influentes de sua época, sobretudo porque em sua obra ELOGIO DA LOUCURA defendeu, entre outros aspectos:

- a) a tolerância, a liberdade de pensamento e uma teologia baseada exclusivamente nos Evangelhos.
- b) a restauração da teologia nos termos da ortodoxia escolástica, na linha de Tomás de Aquino.

c) a reforma eclesiástica da Igreja segundo a proposta de Savonarola, conforme sua pregação em Florença.

d) o comunismo dos bens, teoria que influenciaria o pensamento de Rousseau no século XVIII.

e) a supremacia da razão do Estado sobre as regras definidas nos princípios da moral cristã.

51) (PUC-SP-1995) A Pietà, escultura de mármore de Michelangelo (1475-1564), foi realizada no fim do século XV, no contexto do Renascimento. Giorgio Vasari (1511-1574), um dos mais importantes intérpretes da obra de Michelangelo, ao falar desta obra, destaca seu refinamento técnico. O próprio Michelangelo reconheceu a maestria da Pietà ao gravar, pela primeira vez, sua assinatura na faixa que atravessa o peito da Virgem. Ainda a propósito dessa escultura, Vasari comenta:

"Como a mão do artista pôde realizar, de maneira tão divina, em tão pouco tempo uma obra tão admirável? Parece um milagre: que uma rocha informe tenha atingido uma perfeição tamanha que a própria natureza só raramente a modela na carne."

Paolucci, Antonio. MICHELANGELO. Florença, ATS. 1993.

A partir do comentário de Vasari, apresente o contexto histórico em que se insere o Renascimento, as novas concepções que passaram a orientar a produção artística e sua relação com a nova visão - humanista - de mundo que marca esse movimento estético-cultural.

Produza um texto-síntese em que as informações utilizadas estejam claramente articuladas, contextualizadas e relacionadas às discussões propostas. A resposta poderá, ainda, ser profunda por meio do destaque de outras obras e nomes expressivos do Renascimento.

52) (UNICAMP-1998) Sobre o governo dos príncipes, Nicolau Maquiavel, um pensador italiano do século XVI, afirmou:

O príncipe não precisa ser piedoso, fiel, humano, íntegro e religioso, bastando que aparente possuir tais qualidades.(...) Um príncipe não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo freqüentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião (...). O príncipe não deve se desviar do bem, se possível, mas deve estar pronto a fazer o mal, se necessário. (Adaptado de Nicolau Maquiavel, O Príncipe, em Os Pensadores, São Paulo, Nova Cultural, 1996, pp. 102-103)

A partir do texto, responda:

a) Qual o maior dever do príncipe?

b) Como o príncipe deveria governar para ter êxito?

c) De que maneira as idéias de Maquiavel se opunham à moral cristã medieval?

53) (UFBA-1998) A ciência moderna é vasta e muito complexa. É praticamente impossível adquirir uma visão atualizada de suas possibilidades totais e talvez por isso tenha passado a ser encarada com desconfiança. Contudo, a civilização ocidental encontra-se comprometida com a crença no valor do progresso científico como força atuante a favor da humanidade. Embora alguns dos maiores perigos do mundo também sejam fruto do desenvolvimento da ciência, prevalece a esperança de que virão dela as soluções viáveis para os nossos grandes problemas.

(ENCICLOPÉDIA. p. 347)

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre o papel da ciência e da tecnologia nos diversos momentos da história, é possível afirmar:

(01) A complexidade da ciência já era percebida pelos gregos antigos, que, desde então, buscavam a constante especialização das áreas do saber.

(02) A desconfiança aludida no texto decorre, em parte, da sobrevivência de traços da hegemonia da Igreja no campo do conhecimento e da interpretação da natureza, desde a Idade Média.

(04) A articulação entre conhecimento científico e produção industrial, a partir do século XIX, resultou na distribuição equilibrada de seus benefícios entre os diversos segmentos da sociedade industrial ocidental.

(08) A penetração dos frutos do desenvolvimento científico ocidental em sociedades ainda periféricas tem contribuído para a perda da cultura tradicional e conseqüente desintegração das estruturas sociais até então vigentes.

(16) Um dos perigos aludidos no texto relaciona-se com a utilização descontrolada dos componentes da energia atômica tanto por governos, quanto por empresas, ou mesmo por cidadãos despreparados ou negligentes.

(32) A esperança expressa no texto quanto aos benefícios do conhecimento científico na solução dos problemas da humanidade tem sido dificultada pela ganância e violência de governos de países ricos e pela tolerância ou cumplicidade de países pobres.

Marque como resposta a soma dos itens corretos.

54) (UFRS-1998) Relacione as obras renascentistas com os seus autores.

1. Dante Allighieri
2. Rabelais
3. Copérnico
4. Montaigne
5. Erasmo de Rotterdam

- () Gargântua e Pantagruel
() O Elogio da Loucura
() Ensaios
() A Divina Comédia

() As Revoluções dos Orbes Celestes

A seqüência numérica correta, de cima para baixo, na coluna da direita, é

- A) 5 - 4 - 3 - 2 - 1
- B) 2 - 5 - 4 - 1 - 3
- C) 1 - 2 - 3 - 4 - 5
- D) 5 - 2 - 1 - 3 - 4
- E) 3 - 1 - 2 - 4 - 5

55) (FUVEST-2007) Das três seguintes formulações — primeiro, a de Copérnico, a terra não é o centro do mundo, depois a de Darwin, não nascemos de Deus mas viemos do macaco, e, por último, a de Freud, não somos senhores de nossa própria consciência — pode-se dizer que

- a) contribuem para tornar o homem cada vez mais confiante e orgulhoso de sua infalibilidade e perfeição.
- b) constituem os fundamentos da modernidade e desfecham golpes profundos na pretensão do homem de ser o centro do universo.
- c) fortalecem a posição científica dos que criticam esses pressupostos, tendo em vista sua falta de fundamentação empírica.
- d) perdem cada vez mais credibilidade com o avanço científico proporcionado pela astronomia, biologia e psicologia.
- e) harmonizam-se com as concepções dos que defendem a tese criacionista, ou que propõem um desenho inteligente sobre a criação do universo.

56) (UFV-2005) Observe a figura abaixo:



A *Leiteira* (c.1658-1660), de Johannes Vermeer, é uma das obras-primas da pintura holandesa do século XVII, que gradativamente define um estilo próprio, representando com austero realismo cenas familiares, paisagens urbanas, situações da vida cotidiana e retratos de pessoas comuns. A vida urbana e comercial é o cenário dessa nova forma de representação do mundo, que caracteriza a cristalização de uma cultura burguesa. Das características abaixo, assinale aquela que NÃO se aplica à cultura burguesa urbana da era moderna.

- a) A estética barroca, caracterizada por uma representação do mundo saturada de excessos e movimento.

- b) A atribuição de valor moral ao trabalho honesto e disciplinado, com raízes na religião reformada.
- c) O profundo desprezo pelas classes populares, consideradas como dissolutas e avessas ao trabalho.
- d) A vida doméstica centrada na definição de uma esfera privada restrita à família nuclear.
- e) A aversão ao complexo jogo de etiqueta e honra da sociedade de corte e dos aristocratas em geral.

57) (Mack-2001) Renascimento é a denominação usual para as mudanças de caráter cultural ocorridas nos países europeus durante o período que vai, aproximadamente, de 1300 a 1650. No campo das ciências e das artes podemos considerar como expressões desse período os trabalhos de:

- a) René Descartes, Ludwig van Beethoven e Thomas Malthus.
- b) Augusto Comte, Adam Smith e Igor Stravinsky.
- c) Fillippo Marinetti, Luigi Russolo e R. Colligwood.
- d) Johann Kepler, Josquin des Prés e William Shakespeare.
- e) Richard Wagner, Georg Wilhelm Hegel e Francisco Goya.

Gabarito

1)

Resposta: C

2)

Resposta: C

3) Resposta: E

4)

Resposta: C

5)

Resposta: A

6) Resposta: E

7) Resposta: E

Nicolau Maquiavel, escritor humanista, também é considerado um dos principais teóricos do absolutismo. Na sua obra O Príncipe, um dos clássicos da política moderna, Maquiavel ensinou como o governante deveria proceder para manter o poder de forma centralizada e segura, inclusive justificando o uso da força, se necessário.

8) Resposta: C

Nas obras de Leonardo da Vinci, como nas dos demais artistas e filósofos do Renascimento, prevaleceram características opostas às das obras medievais, especialmente por colocarem o homem no centro das atenções e atuações.

9) Resposta: E

10) Resposta: B

Dois trechos do texto transcrito mostram que, para o autor, o **siso** (razão), que existe em abundância na Lua, falta na Terra; e que entre os homens abunda a loucura, embora todos pensemos ter siso suficiente para não precisar pedi-lo a Deus. Os trechos referidos são os seguintes:

**Só de loucura não viu muito ou pouco
Que ela não sai de nosso mundo louco.**

.....
**Viu mais o que ninguém suplica ao céu,
Pois todos cremos tê-lo em demasia:
Digo o siso, montanha ali mais alta
Que as erguidas do mais que aqui nos falta.**

11)

Resposta: C

12)

Resposta: C

13)

Resposta: B

14)

Resposta: A

15)

Resposta: B

16)

Resposta: A

17) Ao conceito de Idade das Trevas ou Longa Noite dos Mil Anos, isto é, de um período histórico caracterizado pelo atraso, pelo obscurantismo e pela estagnação.

A Antiguidade Clássica (Greco-Romana). Porque, para os renascentistas, esse período deveria ser tomado como modelo, já que muitas de suas características (antropocentrismo, universalismo, racionalismo e espírito crítico) iam ao encontro dos ideais do Renascimento.

A atividade mercantil, dentro do Renascimento Comercial e Urbano que caracterizou a Baixa Idade Média.

18)

Resposta: B

19)

Resposta: A

20)

Resposta: D

21)

Resposta: D

22)

Resposta: C

23) Resposta: D

O renascentista Nicolau Maquiavel, autor de O Príncipe, é considerado o criador da Ciência Política. Rompendo com as concepções medievais, separou a política da moral, justificando toda e qualquer ação governamental que viesse a assegurar a ordem.

24) Resposta: D

O Renascimento marcou, no plano cultural e artístico, a transição do feudalismo para o capitalismo.

Foi um momento que assumiu uma postura crítica em relação ao dogmatismo religioso e ao teocentrismo que predominava na cultura. Essas duas características já bastam para invalidar as afirmações I e IV.

25)

Resposta: D

26)

Resposta: C

27) Alternativa: B

28) Alternativa: E

29)

Resposta: B

30)

Resposta: B

31) O Príncipe, que procura ensinar como um governante deve agir para manter-se no poder.

O governante deve se utilizar de todos os meios possíveis para permanecer no poder, este é o fim máximo de um monarca.

32) V, F, V, V.

33) Entre as contribuições da civilização greco-romana para o mundo contemporâneo, podemos destacar: a racionalidade grega, que tanta influência exerceu em nosso pensamento científico, por exemplo, na matemática, o modo de fazer política dos gregos, com a criação da democracia e do conceito de cidadania, base dos modelos políticos atuais; no plano jurídico, a elaboração, pelos romanos, do sistema de leis, o Latim, língua dos romanos, contribuiu na formação das línguas modernas.

34) Resposta: E

35) Renascimento.

A ausência de perspectiva na iluminura e sua presença na pintura a óleo evidenciam a relação dos dois momentos históricos com o conhecimento. No período medieval, a ciência estava submetida a um rígido controle da igreja, cujo questionamento permitiria uma maior liberdade aos artistas. Na Idade Média as figuras humanas não enfatizavam aspectos do humano. Já a pintura a óleo busca uma harmonia e uma aproximação do homem, relacionada ao dito antropocentrismo renascentista, o que se evidencia no naturalismo e na presença de corpos nus.

36) Resposta: E

37) a) A chamada "Revolução Copernicana" corresponde à mudança de perspectiva, entre outros aspectos, sobre o movimento dos astros e a posição da Terra em relação ao que se compreendia como o Universo naquele momento. Até então era vigente o chamado "sistema geocêntrico", que colocava a Terra como centro desse Universo. Copérnico propôs o sistema heliocêntrico, no qual o Sol constitui-se no centro de um sistema (o Sistema Solar) e a Terra gira em torno do Sol.

b) Com o invento do telescópio, pôde-se fazer a observação experimental dos astros e seus movimentos e, por meio dessa percepção, verificar o próprio movimento do planeta Terra.

c) A expansão marítima dos séculos XV-XVI baseou seu trabalho técnico na observação astronômica. Aperfeiçoando os instrumentos náuticos existentes (especialmente árabes) e desenvolvendo outros, os técnicos do período utilizavam os astros como referenciais para o deslocamento nos "novos" espaços marítimos, que se apresentavam aos europeus pela primeira vez.

38)

Resposta: A

39) a) Humanismo, Antropocentrismo, valorização da razão, Individualismo.

b) O ambiente urbano propiciou uma maior circulação de idéias. É no ambiente urbano também que se concentram setores sociais com maiores condições de acesso a formas variadas de conhecimento, há uma maior afluência de riqueza que favorece o financiamento de atividades artísticas e culturais.

c) Tanto na Itália quanto os Países Baixos eram os centros dinâmicos do revigorado comércio europeu na Baixa Idade Média, fazendo a ligação entre o Mediterrâneo e o Mar do Norte, especialmente para a distribuição dos artigos de luxo e especiarias do Oriente. Esse dinamismo comercial contribuía, por sua própria natureza, para o desenvolvimento urbano.

40) Resposta: E

41) Alternativa: E

42) a) O literato espanhol Miguel de Cervantes, por meio de sua personagem Dom Quixote, tratou de uma forma crítica os ideais da cavalaria feudal — entre outros, a valorização da guerra, a lealdade, a defesa da cristandade e a devoção à Igreja.

b) Na Idade Moderna, quando foi escrita a obra *Dom Quixote*, o feudalismo estava em declínio e emergia o capitalismo. Em consequência, surgia a nova mentalidade

burguesa, fundada no individualismo, no racionalismo e no ordenamento político estruturado no Estado monárquico centralizado.

43) Alternativa: C

44) Alternativa: B

45) Alternativa: C

46) Alternativa: B

47) Alternativa: B

48) Alternativa E

O desenvolvimento econômico das cidades italianas originário da atividade mercantil marítima durante os séculos XV e XVI que se refletiu no desenvolvimento artístico denominado Renascimento.

49) Alternativa: C

50)

Resposta: A

51) O Renascimento esta intimamente ligado à expansão comercial, à reforma religiosa e ao absolutismo. Enfatizava a cultura não eclesiástica, racional e científica, sobretudo não feudal. Entretanto, mesmo tentado sepultar os valores da igreja católica, apresentou-se como um entrelaçamento dos novos e antigos valores, refletindo o caráter de transição do período. Buscando base na cultura greco-romana, o Renascimento foi a explosão de manifestações artísticas em todas as áreas.

52) Manter-se no governo

Utilizar-se de todos os meios possíveis para permanecer no poder

Porque Maquiavel fez uma análise real de como o governo deve ser mantido rompendo com a moral religiosa de que o monarca de sempre respeitar os valores da bondade cristã para com seu povo, e sim o monarca de saber o momento de ser bom e o momento de ser mau.

53) Soma: 17

54)

Resposta: B

55) Alternativa: B

56)

Resposta: A

57)

Resposta: D